Zeitschrift: Schweizer Revue : die Zeitschrift für Auslandschweizer
Herausgeber: Auslandschweizer-Organisation
Band: 41 (2014)
Heft: 2

Anhang: Notícias regionais do Brasil

Nutzungsbedingungen
Die ETH-Bibliothek ist die Anbieterin der digitalisierten Zeitschriften auf E-Periodica. Sie besitzt keine Urheberrechte an den Zeitschriften und ist nicht verantwortlich für deren Inhalte. Die Rechte liegen in der Regel bei den Herausgebern beziehungsweise den externen Rechteinhabern. Das Veröffentlichen von Bildern in Print- und Online-Publikationen sowie auf Social Media-Kanälen oder Webseiten ist nur mit vorheriger Genehmigung der Rechteinhaber erlaubt. Mehr erfahren

Conditions d'utilisation
L'ETH Library est le fournisseur des revues numérisées. Elle ne détient aucun droit d'auteur sur les revues et n'est pas responsable de leur contenu. En règle générale, les droits sont détenus par les éditeurs ou les détenteurs de droits externes. La reproduction d'images dans des publications imprimées ou en ligne ainsi que sur des canaux de médias sociaux ou des sites web n'est autorisée qu'avec l'accord préalable des détenteurs des droits. En savoir plus

Terms of use
The ETH Library is the provider of the digitised journals. It does not own any copyrights to the journals and is not responsible for their content. The rights usually lie with the publishers or the external rights holders. Publishing images in print and online publications, as well as on social media channels or websites, is only permitted with the prior consent of the rights holders. Find out more

Download PDF: 05.07.2025

ETH-Bibliothek Zürich, E-Periodica, https://www.e-periodica.ch

9176

NOTÍCIAS REGIONAIS DO BRASIL

Editorial

No badalado restaurante Palaphita Kitch, na Lagoa no Rio de Janeiro, os preparativos para transformar o lindo espaço ao ar livre em um chalé- tropical, requerem criatividade e dedicação. Durante a duração da Copa, será o lugar de encontro do tropicalismo brasileiro com a modernidade e precisão suíça. Um lugar ideal para assistir aos jogos, bater um papo e, além disso, curtir uma boa comida suíça ou brasileira, apreciando o visual maravilhoso.

Na casa da Suíça no Rio de Janeiro, onde se situa o Consulado geral, as obras da renovação do saguão, também estão a todo vapor. Este receberá um toque moderno e oportuno, apresentando instalações artísticas de várias instituições de arte da Suíça. A inauguração desse hall acontecerá por ocasião da abertura oficial do escritório da swissnex, no início de abril. O Conselheiro Federal, Johann Ammann-Schneider estará presente, para prestigiar a cerimônia de abertura, junto com uma delegação suíça da área de ciência e economia.

Desejo-lhes uma prazerosa leitura dessas páginas!

MONIKA FÜGER, REDAÇÃO "NOTÍCIAS REGIONAIS DO BRASIL"

Rio de Janeiro: A Casa da Suíça no Palaphita Kitch - Copa do Mundo 2014

Onde os opostos se atraem e se completam

Diante do espelho da Lagoa Rodrigo de Freitas e do reflexo do Corcovado, Brasil e Suíça, países que parecem opostos à primeira vista, se encontrarão de uma forma única e prazerosa durante a Copa do Mundo no Rio de Janeiro.

Com a participação da seleção suíça na Copa, o país das montanhas, do chocolate e dos relógios, oferece a Casa da Suíça durante os 25 dias do evento, com o objetivo de promover a sinergia da emoção e do glamour tropical brasileiro com a qualidade e a sofisticação suíça, no espaço do badalado restaurante Palaphita Kitch na Lagoa.

Palaphita Kitch - Copyright: Chantal James Storm Design

Durante a Copa, a Casa da Suíça, uma espécie de "chalé- tropical", oferecerá ao público uma imersão ao estilo de vida suíço por meio da culinária, da decoração e da música, além de muitas atividades sempre conectadas ao visual tropical da cidade. Entre Djs, fondue e o visual das montanhas, haverá, no espaço de lazer e gastronomia, atividades para jogadores de totó, workshops culinários e até ambiente cenográfico dos Alpes para os visitantes que querem ver neve, sem viajar 12 horas de avião.

Queremos apresentar uma Suíça com a qual todos possam se identificar. É a hora de mostrar para os brasileiros que qualidade e precisão não precisam ser enfadonhas e que a informalidade combina com a sofisticação. Com esse projeto, temos a melhor oportunidade e visibilidade para fortalecer a sinergia entre o Brasil e a Suíça de uma forma positiva.

Palaphita Kitch - Copyright: Chantal James Storm Design

A escolha de um espaço público no Rio de Janeiro faz parte da estratégia da Presença Suíça, Departamento responsável pelo marketing e imagem da Suíça no exterior. O objetivo é de comunicar uma Suíça mais aberta, atraente e inovadora para os brasileiros e os turistas que buscam uma experiência única, além dos 90 minutos de futebol.

Faltam menos de 60 dias para assistir aos jogos na Casa da Suíça, onde vamos surpreender quebrando paradigmas e juntar os países de uma forma emocional... não só no futebol!

Onde as duas culturas se encontram

O projeto da Casa da Suíça, durante a Copa, será a plataforma de lançamento do programa de comunicação da Suíça, no Brasil, que acontecerá até as Olimpíadas, em 2016.

Entre os dois grandes eventos, a Suíça realizará projetos de grande visibilidade, em todo o Brasil, para promover a imagem positiva e inovadora suíça.

A ação faz parte do conjunto de iniciativas para fortalecer os laços brasileiros-suíços e promover o conhecimento da Suíça na área de ciência, inovação, educação, cultura, economia e turismo de longo prazo.

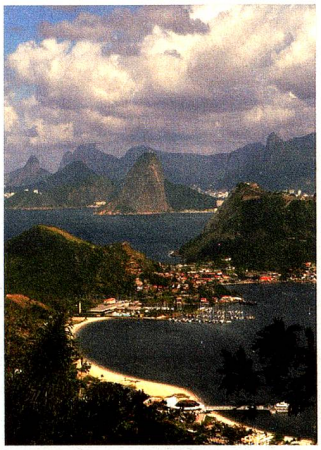
Nas cidades onde a seleção suíça jogará que são Brasília, Salvador e Manaus, a Suíça estará presente com eventos pontuais, para agradecer ao público local.

A Casa da Suíça abrirá todos os dias durante a Copa, das 13:30hrs às 03:00hrs, com eventos especiais nos dias dos jogos da Suíça. Os visitantes suíços ganham um drinque mediante apresentação de uma cópia do passaporte suíço. A entrada é gratuita.

Endereço: Palaphita Kitch, Av. Epitácio Pessoa, s/n Quiosque 20 - Lagoa, Rio de Janeiro

CHRISTINA GLÄSER
COORDENADORA DO PROJETO /
PRESENÇA SUÍÇA, CONSULADO GERAL DA SUÍÇA - RJ

Entrevista com Rolf Müller



RS: Rolf, você está morando há mais de 20 anos no Brasil. Qual a experiência mais marcante que você viveu aqui no país?

Rolf: Sem sombra de dúvida, a descoberta da fotografia. Apesar de ter sido um bom aluno sempre, eu não gosto do modelo educacional, acho teórico demais. Eu sempre fui muito autodidata; o português eu aprendi praticamente sozinho. Aqui eu tive a oportunidade de me tornar fotógrafo através da prática, aperfeiçoando algo que começou como hobby. A teoria às vezes faz falta? Sim, eu não me considero bom tecnicamente, o meu trabalho é muito mais intuitivo. Na Suiça, isso seria impossível, já que o diploma geralmente é mais importante do que o talento.

RS: Quais são os seus motivos favoritos?

Rolf: Fotografar é um grande prazer e uma paixão para mim. Gosto de fazer trabalhos de moda, porque gosto de lidar com estética e beleza. No trabalho de e-commerce, a remuneração é prazerosa. Como eu gosto de desafios e de aventura, as fotos de viagens têm sido bastante elogiadas. Ficar na frente de uma colônia de 150 mil pinguins ou fazer um safari na África, é tão fascinante quanto subir uma montanha de seis mil metros. O que muda é o tipo de prazer e o tipo de satisfação, por isso fica difícil destacar somente uma coisa.

RS: Brasil e Suíça são dois países opostos. O que você encontra no Brasil e não na Suíça?

Rolf: Poder parecer absurdo, mas a melhor coisa que existe no Brasil é o abraço. Na Suiça, as pessoas no geral são mais rígidas e mais fechadas em tudo. O abraço é mecânico até. Acho que os braços abertos do Cristo simbolizam bem essa mentalidade, que encanta muitos estrangeiros que vêm pra cá pela primeira vez.

RS: A Copa do Mundo está se aproximando. Você acha que o Brasil será um bom anfitrião?

Rolf: Não. O povo vai receber todos de braços abertos sim, mas o problema é que não se investiu na infraestrutura, principalmente aqui no Rio. O transporte público é de péssima qualidade. Quando Brasil foi anunciado, muitas pessoas choraram de alegria; hoje choram de raiva, porque acredito que talvez estejamos diante do maior desvio de verbas de todos os tempos.

RS: Quais serão os desafios que os visitantes terão que enfrentar?

Rolf: Falta de estrutura no transporte público, motoristas de táxi despreparados (poucos falam inglês), filas enormes em aeroportos, atendimento médico precário, em caso de emergências, assim como preços exorbitantes e falta de segurança.

RS: A página do Facebook "Rio Surreal" foi criado por brasileiros revoltados com os preços surrealistas que estão sendo cobrados. Qual é sua opinião diante desta situação?

Rolf: A maioria das pessoas só fala e critica, porque na hora de agir mesmo, não há pensamento coletivo. Aliás, em minha opinião, é o problema mais grave no Brasil não é a falta de educação, como muitos alegam, e sim, falta de pensamento coletivo. Segundo uma amiga, que trabalha na defensoria, é possível ver um juiz vender sentenças. Ele teve acesso a uma boa educação, mas não pensa coletivamente. Minha opinião? Uma gritaria que não vai levar a nada. A maioria das pessoas que reclamam, no dia seguinte, está no estabelecimento consumindo ou até vão no Rock in Rio. A maioria não está disposta a cortar a própria carne, para obter um benefício a longo prazo; o prazer imediato é mais importante para a maioria.

RS: O que você sugere para driblar os preços altos?

Rolf: Ação coletiva de boicote. Se um preço é absurdo, simplesmente não consuma. Assim, o dono do estabelecimento será obrigado a baixar os preços ou falirá. Eu vejo que ainda falta muita maturidade para uma ação dessa, porque a maioria prefere procurar bodes expiatórios ao invés de assumir responsabilidade.

RS: A imagem que você tem do Brasil é muito negativo. O que faz valer a pena para você continuar morando nesse pais?

Rolf: Hmm, passei essa impressão? Ser crítico não significa que o lugar não ofereça muitos atrativos. A natureza aqui no Rio é exuberante, não existem muitas cidades no mundo que têm uma floresta tropical. As pessoas são muito acolhedoras. O que mais me encantou, desde o início, foi a liberdade e a mistura.

Não tem grupos raciais, todos se misturam, até porque não tem como dizer quem é realmente branco e quem é negro. A vida ocorre de forma mais espontânea. John Lennon uma vez falou: "A vida passa enquanto você faz planos". Dificilmente isso acontece aqui; a vida é vivida no presente e eu adoro isso. Tenho muita gratidão pela forma como eu fui acolhido aqui, me sinto em casa. Não importa onde eu estiver, eu me tornarei um "pássaro-peixe": quando estou na água, sinto falta do ar e vice-versa.

RS: O que você fará durante a Copa?

Rolf: Provavelmente assistirei aos jogos em casa. Já fui muito apaixonado por futebol, mas hoje acho que há tanta lavagem de dinheiro e corrupção envolvida – o que fez cair o nível técnico - que não me empolgo mais como antigamente. Um grande amigo virá pra cá e eu irei fazer companhia para ele.

RS: Você vai torcer para quem?

Rolf: Para a Suiça, claro, não nego minhas raízes (risos).

RS: Qual a sua mensagem para a seleção suíça?

Rolf: Surpreenda a todos e chegue pelo menos à semifinal!

RS: Qual é o seu próximo projeto profissional ou pessoal?

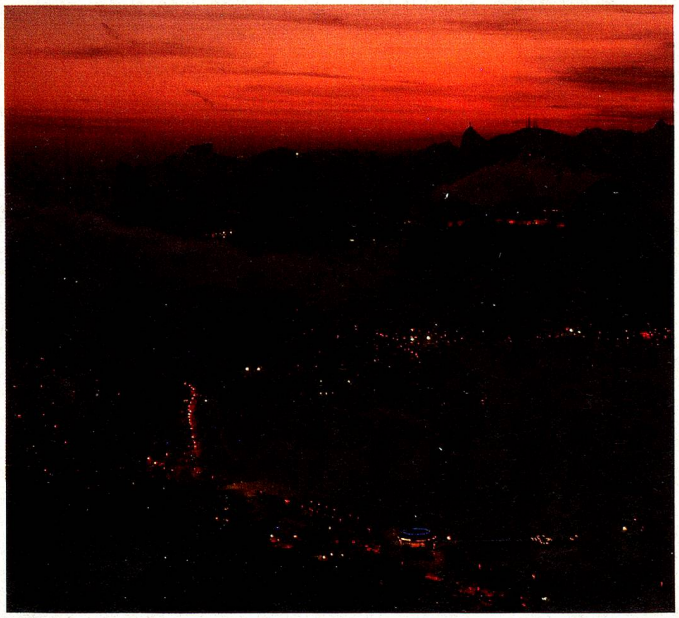
Rolf: Estou lançando meu próprio banco de imagem com as fotos de viagens. Quero combinar o lançamento com uma exposição que vai se chamar "Um ponto de vista", assim como o site.

RS: Brasil, um país...

Rolf: hospitaleiro.

Rolf Müller é suíço, fotógrafo e mora no Rio de Janeiro.

www.rolfmuller.com



Swissnex

Houve um dia, em agosto de 2012, do qual me lembro nitidamente até hoje. A cena é o aeroporto Internacional de Guarulhos de São Paulo, eu sentado na frente do portão de embarque, chorando. Foi o dia em que voltei para a Suíça, depois do meu primeiro estágio no Brasil com a Bühler Group em Joinville. Após seis meses de experiências inestimáveis, de aprender mais uma outra língua e depois de conhecer tantas pessoas interessantes, estava simplesmente sobrecarregado pelo pensamento de ir para a Suíça. Não triste, mas sobrecarregado.

Novamente na Suíça, passando por um programa de mestrado na Universidade de St. Gallen, defini o objetivo de voltar ao Brasil e trabalhar lá durante a Copa do Mundo. Durante mais de 9 meses, tentei obter uma posição na FIFA, mas tive que desistir eventualmente. Desisti, principalmente porque o tempo estava se esgotando e ainda mais pelo fato de não possuir um visto de trabalho para o Brasil. Estou muito grato agora pela oportunidade de poder trabalhar no Rio de Janeiro para swissnex Brazil, como Gerente de Projetos Júnior.

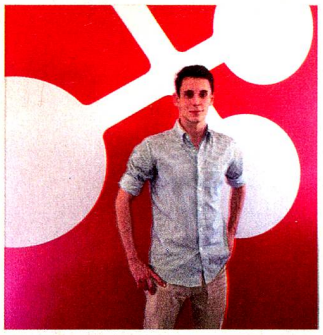
swissnex é uma parceria público-privada, criado por iniciativa da Secretaria de Estado da Suíça de Educação, Pesquisa e Inovação. swissnex quer estar presente nos centros mais inovadores do mundo e reforçar a liderança da Suíça como um país de alta qualidade nos setores de ciência, educação, arte e inovação. Isso já está sendo feito com sucesso em Boston, San Francisco, Cingapura , Xangai e Bangalore. Com a abertura oficial no dia 4 de abril, no Rio de Janeiro, swissnex Brazil se tornará oficialmente parte da rede swissnex .

O objetivo da swissnex Brasil é estabelecer e expandir uma rede de instituições e indivíduos em ciência, educação, empreendedorismo e arte. Uma maneira eficaz de fazer isso é organizar e fazer marketing de eventos atraentes, apoiar os atores suíços que já estão ativos no Brasil, através dos seus empreendimentos ou simplesmente acumular conhecimento, seja sobre Start-Ups ou Universidades brasileiras. Para a inauguração do swissnex Brazil, por exemplo, organizaremos um painel de discussão sobre como superar desafios urbanos através da colaboração internacional. Para esse evento, swissnex Brazil conseguiu parceria com o famoso MAR (Museu de Arte do Rio), com o programa de pós-graduação em Urbanismo, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, e com outros valiosos parceiros.

Pessoalmente, gosto do Rio, a cada, dia um pouco mais. Eu amo o fato de que se vive tão perto de praias bonitas, que se pode desfrutar de uma boa cena cultural e de uma vida noturna vibrante. Aqui, conhecer novas pessoas parece muito simples, e as possibilidade de fazer esportes estão abundantes. Por outro lado, eu não quero fechar os olhos diante dos problemas do Rio. Foi muito difícil para eu encontrar um quarto acessível e eu não quero imaginar as dificuldades que os cariocas têm, considerando que os preços aumentam em todas as áreas. Meus amigos brasileiros também já me disseram que a segurança nas ruas de Rio está diminuindo, e muitas pessoas sabem contar histórias de assaltos.

Mesmo assim, aproveitarei da minha estadia, até o máximo. Trabalharei para swissnex Brazil apenas seis meses e depois gostaria de trabalhar para uma empresa suíça inovadora que atua internacionalmente com foco no Brasil ou China, já que falo chinês também. Estou ansioso para que a Copa do Mundo comece. Espero que a Suíça passe a fase de grupos e acredito que depois tudo possa acontecer. Se a Suíça saísse da Copa, tenho certeza de que meus amigos brasileiros me incluirão imediatamente para torcer pela seleção brasileira!

YVES REUST
yves@swissnexbrazil.org



Yves Reust - Gerente de Projetos Júnior

Clube dos Amigos da Suíça

Novo local

Após ficarmos alguns meses sem um local para as nossas reuniões, achamos agora um novo lugar, para continuarmos mantendo os encontros das segundas-feiras.

Todas as segundas-feiras, estamos a partir das 19:00hrs, no Restaurante Mab's, na Av. Atlântica (esquina com a Rua Prado Júnior). Ficamos felizes que deu certo!

Venham conhecer, venham participar! Jogando cartas ou batendo um papo para manter os laços com a nossa pátria.

ANDREAS STUKER
PRESIDENTE

São Paulo: Inauguração de nova ala na Associação Casa dos Curumins em São Paulo

François Duvanel - Cônsul da Suíça em São Paulo, Claudia Zorloni -angariadora de fundos na Suíça, Alberto Eisenhardt - fundador da ONG, Marina Fernandes - Vice-Presidente da Casa, voluntário, Adriana Eisenhardt - Presidente e fundadora da ONG

No último dia 22 de março, ocorreu a inauguração de uma nova ala na Associação Casa dos Curumins. O Cônsul da Suíça, em São Paulo, o Sr. François Duvanel, esteve presente na ocasião.

A Associação Casa dos Curumins é uma ONG administrada pelos seus fundadores, o casal suíço Adriana e Alberto Eisenhardt. A ONG atua na Pedreira, um distrito localizado na periferia sul de São Paulo com 400.000 habitantes, dos quais mais de 100.000 vivem em favelas. A Associação é ativa no Brasil, desde 2006 e, em 2013, foi reconhecida como de utilidade pública federal e municipal.

Todos os dias são acolhidas 150 crianças e adolescentes, na faixa etária entre 6 e 15 anos, no contra turno escolar, os quais se beneficiam de um programa de alimentação equilibrada e várias atividades, que englobam: cidadania, artes, informática, música, atividades esportivas (como ju-jitsu, em colaboração com a federação mundial de Ju-jitsu

Morganti) e, naturalmente, o futebol!

As oficinas de futebol são realizadas nas segundas e quintas-feiras, no campo beach-soccer, administrado pela Associação, que é utilizado também por outros clubes esportivos da região. A sede da Associação dispõe de um refeitório com cozinha, salas de aula, banheiros e um salão de 90 metros quadrados, onde são realizadas atividades transversais (teoria esportiva, jogos educativos e de coordenação motora).

Todas as atividades e projetos da ONG têm por finalidade valorizar e incluir socialmente as crianças provenientes de uma comunidade extremamente carente.

Para outras informações sobre o trabalho da Associação, acesse: www.casadoscurumins.org

CONSULADO GERAL DA SUÍÇA

Escola Suíço-Brasileira São Paulo

Comparação internacional de alunos PISA: a Suíça é campeã mundial fora da Ásia, o Brasil melhora o resultado.

Os estudos do PISA são pesquisas internacionais de desempenho escolar realizadas frequentemente por meio da OECD, desde 2000. Na pesquisa em 2013, foram testados 65 países e 510.000 alunos no mundo inteiro. As áreas de provas abrangem as disciplinas de matemática, leitura e ciências naturais. Da comparação de desempenho, participaram também o Brasil e a Suíça.

O Brasil melhorou e, comparando com o último resultado, atingiu uma pontuação maior. O país alcança um resultado melhor principalmente em Matemática, mas ainda se posiciona atrás de países como Chile, México ou Uruguai, mas na frente do Peru.

Na média de todas as áreas de desempenho escolar, os alunos suíços atingiram os melhores resultados, fora da Ásia (nos países com mais de 36.000 habitantes). Assim, a Suíça posiciona-se na frente de países como Finlândia, Alemanha, Grã-Bretanha, Estados Unidos ou França. Além disso, na matemática, nenhum outro país europeu atingiu uma média significativamente maior do que a Suíça. O número dos alunos, com melhores resultados na Suíça está com 21% muito maior do que a média da OECD (13%). E o número dos jovens com desempenho fraco, está com 12% bem menor do que a respectiva média dos países da OECD (23%).

Tradicionalmente, muitos países asiáticos atingem bons resultados. Técnicas de memorização, treino e métodos de ensino centrados no professor favorecem o sucesso de aprendizagem e o bom desempenho nas provas. O PISA não analisa as competências de trabalho e aprendizagem ("competências chave").

JOSÉ OBERSON MAU
DIRETOR GERAL ESCOLA SUIÇA-BRASILEIRO SÃO PAULO E COLÉGIO SUIÇO-BRASILEIRO CURITIBA
www.esbsp.com.br

Porto Alegre: Casa da Etnias

A Associação Suíça Valesana do Brasil, assim como outras etnias, participaram dos desfiles cênicos musicais em oito oportunidades. Durante a Festa da Uva 2014, que se realizou na cidade de Caxias do Sul (RS), marcando novamente a presença Suíça como uma das etnias que ajudou a desenvolver esta pujante região.

O Cônsul Honorário em Porto Alegre, Sr. Gernot Haeberlin, esteve presente no Palanque Oficial, no desfile inicial do evento, juntamente com as maiores autoridades do estado e do município, quando teve a oportunidade de saudar os membros da AVB, estendendo a bandeira suíça.

GERNOT HAEBERLIN
CÔNSUL HONORÁRIO

Salvador: Federação Suiça de Futebol na Bahia em Porto Seguro

Ottmar Hitzfeld – Técnico da seleção suíça, Dominique Huber – Chefe segurança, Alex Miescher – Secretário Geral SFV, Emil Bolli – Cozinheiro, Daniel Kunz – Cônsul honorário da Bahia

O Centro de Treinamento da seleção suíça será em Porto Seguro na Bahia. Por esse motivo veio, em fevereiro, uma delegação suíça para inspecionar o hotel onde a seleção suíça estará hospedada e o centro de treinamento da FIFA. A delegação foi composto pelo Secretário Geral do SFV Alex Miescher, com a sua equipe, e pelo técnico da seleção da Suiça, Sr. Ottmar Hitzfeld. O estádio deve ficar pronto até final de março. Durante a visita, foram realizadas varias reuniões com representantes do Governo e a delegação voltou satisfeita.

DANIEL KUNZ
CÔNSUL HONORÁRIO

INFORMAÇÕES PRÁTICAS

Os endereços da Embaixada da Suíça e das demais representações da Suíça no Brasil encontram-se nos sites:

www.eda.admin.ch/brasilia

www.eda.admin.ch/riodejaneiro

www.eda.admin.ch/saopaulo

Redação das Notícias Regionais do Brasil:

Monika Füger
Consulado Geral da Suíça
Rua Cândido Mendes, 157
20241-220 Rio de Janeiro – RJ

monika.fueger@eda.admin.ch

Último prazo para recebimento dos textos para a próxima edição com páginas de notícias locais (3/2014): 5ª-feira 02.05.2014

Próximas edições

A Revista Suíça está sendo publicada seis vezes por ano. Quatro edições incluem páginas com notícias regionais.

Próximos números	Data de publicação e expedição
03/2014	11.06.1014
04/2014	06.08.2104 (sem páginas locais)
05/2014	15.10.2014